

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## Instituto de Artes Colegiado do Curso de Música 2021/ 1º semestre

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### Plano de ensino remoto

Componente Curricular: História e Apreciação da Música – Clássica e Romântica			
Unidade Operante: IARTE			
Código: GMU010		Período: 2º e 3º períodos	Turma: M
Carga Horária: 45 h.			
Teórica: 45h.	Prática: 0h.	Total: 30h.	Natureza: Obrigatória
Professor: Silvano Fernandes Baia			ANO/SEMESTRE: 2021.1

### 2. EMENTA

Conhecimento do período clássico e romântico da história da música. Apreciação auditiva e abordagem conceitual dos processos da criação e produção musical no contexto social.

### 3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina faz parte do eixo das humanidades do PPG do curso de Música. O conhecimento e a capacidade de reflexão acerca da história da música são qualificações elementares na formação do profissional de Música.

### 4. OBJETIVO

Historicizar o processo de formação da música ocidental e do sistema tonal como uma construção cultural localizada no tempo, no espaço e num contexto sócio-histórico.

Identificar as estéticas, poéticas e práticas musicais no Ocidente nos séculos XVIII e XIX.

Situar o contexto histórico correspondente aos estilos estudados e pensar o desenvolvimento das práticas musicais em relação às transformações socioeconômicas em curso nas sociedades ocidentais.

Conhecer e analisar criticamente o cânone de obras e autores no período.

Conhecer os circuitos de produção, reprodução e consumo da música no Ocidente, bem como a atividade profissional dos músicos no período.

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## 5. PROGRAMA

1. O barroco da primeira metade do século XVIII: Corelli, Couperin, Vivaldi, Rameau, Bach, Handel, D. Scarlatti e Telemann, e outros.
2. As transformações sociais no século XVIII e suas consequências para a música no Ocidente. O surgimento do concerto público.
3. Formas no barroco na primeira metade do século XVIII. Música vocal, ária da capo, trio sonata, concerto grosso, suite e fuga.
4. Os estilos pré-clássicos: Sammartini, Stamitz, C.P.E. Bach e J.C.Bach e outros.
5. O estilo clássico. A escola de Viena: Haydn, Mozart, Beethoven e Schubert.
6. As formas de sonata: sonata, trio, quarteto de cordas, sinfonia e concerto. A forma do primeiro movimento (allegro de sonata) e as demais formas clássicas.
7. As transformações sociais no século XIX no Ocidente e suas consequências para a música.
8. O romantismo e suas características na música. Classicismo e romantismo na história da arte.
9. A “primeira geração romântica”. O *lied* e a música para piano. Romantismo e formas clássicas. Berlioz, Schumann, Mendelssohn, Chopin, Brahms.
10. A música programática. Liszt. Wagner e o drama musical. A expansão da tonalidade. A ópera italiana. Verdi.
11. O romantismo nos centros tradicionais e as primeiras manifestações nacionalistas. O grupo dos cinco e outros nacionalistas.
12. Danças de salão. Músicas tradicionais e primeiras manifestações da música popular urbana.
13. Classicismo e romantismo no Brasil.
14. A modinha e o lundu no Brasil. As danças de salão e primeiras manifestações da música popular urbana, na Europa e nas Américas.
15. Tendências musicais no romantismo da segunda metade do século XIX. Richard Strauss e Mahler. Debussy e Ravel. Romantismo no início do século XX.

## 6. METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, sobre os tópicos do conteúdo programático, com incentivo à participação dos alunos em debates e reflexões sobre os problemas técnico-musicais, estéticos e histórico-sociológicos em questão. Em todas as aulas haverá escuta de exemplos musicais. Entretanto, é importante ressaltar que o tempo disponível em aula é reduzido para a escuta musical necessária, que deverá ser complementada extraclasse. Não se trabalhará com texto base, mas com um conjunto de textos selecionados, bem como escutas musicais indicadas como atividades extraclasse.

As aulas serão realizadas preferencialmente de maneira síncrona, respeitando o disposto no Parecer 106/2021/CONGRAD/UFU - processo SEI 23117.062966/2021-61, e resolução

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

20/2020 do CONGRAD/UFU. Será utilizada a plataforma Microsoft TEAMS. Até 20% da carga horária da disciplina poderá ser desenvolvida enquanto atividade programada, para ser realizada extra-classe, ou como aulas assíncronas. Os materiais do curso, sempre que possível, serão disponibilizados no TEAMS.

### 7. AVALIAÇÃO

A validação da assiduidade dos discentes será dada pela sua presença no ambiente virtual de aulas, a partir do relatório gerado pelo programa, ou pela entrega de tarefas, no caso de atividades programadas ou aulas assíncronas.

Está prevista a realização de quatro avaliações ao longo do curso, em datas a ser definidas, valendo 25% da nota final cada uma delas. As tarefas avaliativas serão discutidas em aulas, disponibilizadas na plataforma TEAMS e realizadas como atividade extra-classe.

### 8. BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica:

CASTAGNA, Paulo. Música na América Portuguesa. In: MORAES, José Geraldo Vinci; SALIBA, Elias Thomé. **História e Música no Brasil**. São Paulo: Alameda, 2010. p.35-76. ISBN: 978-85-7939-020-3. Disponível em: <<https://archive.org/details/MusicaNaAmericaPortuguesa>>.

COPLAND, Aaron. **Como ouvir e entender música**. Rio de Janeiro: Editora Artenova, 1974.

OXFORD MUSIC ONLINE. Oxford University Press. Site de acesso restrito. Acesso via CAFE (Comunidade Acadêmica Federada) no site da CAPES: <<http://www-oup-com.ez34.periodicos.capes.gov.br>>.

#### Bibliografia Complementar:

ASSIS, José Maria Machado de. Um homem célebre. Publicado originalmente in: Várias Histórias. Rio de Janeiro: Laemmert & C. Editores, 1896. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000256.pdf>>.

BAIA, Silvano Fernandes. **A historiografia da música popular no Brasil**: análise crítica dos estudos acadêmicos até o final do século XX. Uberlândia: EDUFU, 2015. Disponível em: <[http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/historiografia\\_da\\_musica\\_web\\_2015\\_1.pdf](http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/historiografia_da_musica_web_2015_1.pdf)>.

\_\_\_\_\_. “Professor, você não tem orgulho de ser brasileiro?": a música do Brasil no fim do século XIX e início do século XX. In: **ouvirOUver**. Uberlândia, v. 13, n.1, p.202-214, 2017. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/33930>>

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1986.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

BURKHOLDER, J. Peter. GROUT, Donald; PALISCA, Claude. **A history of Western music**. 8th ed. New York: W.W Norton & Company, 2010.

\_\_\_\_\_. *Norton Anthology of Western Music*. 6ª ed. v.1. New York: W.W. Norton & Company, 2010b.

ELIAS, Norbert. **Mozart**: sociologia de um gênio. Rio de Janeiro. Zahar, 1995.

GROUT, Donald; PALISCA, Claude. **História da música ocidental**. Título original: *A History of Western Music*. Tradução de Ana Luísa Faria. Lisboa: Gradiva Publicações, 1994.

MASSIN, Jean & Brigitte. **História da Música Ocidental**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.

MOORE, Douglas. **Guia de estilos musicais**: do madrigal à música moderna. Rio de Janeiro, Edições 70, 1991.

ROSEN, Charles. **Formas de sonata**. Cooper City: Span Press, 1998.

\_\_\_\_\_. **The classical style**: Haydn, Mozart, Beethoven. London: Faber, 1976.

\_\_\_\_\_. **A geração romântica**. São Paulo: Edusp, 2000.

SCHOENBERG, Arnold. **Fundamentos da Composição Musical**. São Paulo: Edusp, 1993.

### 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em:

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## Instituto de Artes Colegiado do Curso de Música 2021/ 1º semestre

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: História e Apreciação da Música Erudita Brasileira 2				
Unidade Operante: IARTE				
Código: GMU030		Período: 2021.1		Turma: M
Carga Horária: 45 h.				Natureza: obrigatória
Teórica: 45h.	Prática: 0h.	Total: 45h.		
Professores: Silvano Fernandes Baia				

### 2. EMENTA

Conhecimento dos diversos momentos da história da música erudita no Brasil. Apreciação musical e abordagem dos processos da criação e produção musical e sua contextualização social.

### 3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina faz parte do eixo das Humanidades no PPG do curso de Música. O conhecimento da História da Música é elementar na formação do profissional de Música.

### 4. OBJETIVO

Identificar as estéticas e poéticas da música brasileira, desde os primórdios até o século XXI.

Analisar as relações entre o erudito, o popular e os debates em torno da produção nacional na música brasileira.

Situar o contexto sócio-histórico correspondente e pensar o desenvolvimento das práticas musicais no Brasil em relação aos processos políticos, econômicos, sociais e culturais em curso.

Conhecer e analisar criticamente a produção musical, os cânones de autores e obras e conhecer os autores e obras mais frequentemente mencionados na literatura

Situar o contexto histórico correspondente às polêmicas estéticas que marcaram a música brasileira ao longo do século XX e pensar o desenvolvimento das práticas musicais no Brasil em relação aos processos políticos, econômicos e sociais em curso.

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## 5. PROGRAMA

1. A música indígena no território que veio a ser o Brasil e suas repercussões na música brasileira. Os jesuítas.
2. A música dos negros no Brasil colônia e a presença de sonoridades africanas na música brasileira.
3. A música no Brasil no período colonial.
4. A modinha e o lundu.
5. A música no Brasil no século XIX e início do século XX. O romantismo no Brasil.
6. A gênese dos gêneros de música popular urbana no Brasil.
7. O advento da gravação, do rádio e o mercado do entretenimento nas primeiras décadas do século XX.
8. O modernismo no Brasil e o projeto do nacionalismo musical.
9. Novas tendências composicionais no campo da música erudita e os embates e antagonismos entre elas e o projeto nacionalista.
10. Lutas culturais e interseções entre o erudito e o popular nos anos 1960.
11. Os gêneros musicais populares brasileiros e as narrativas históricas em torno deles.
12. Tendências musicais no Brasil no final do século XX e início do século XXI.

## 6. METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, sobre os tópicos do conteúdo programático, com incentivo à participação dos alunos em debates e reflexões sobre os problemas técnico-musicais, estéticos e histórico-sociológicos em questão. Em todas as aulas haverá escuta de exemplos musicais. Entretanto, é importante ressaltar que o tempo disponível em aula é reduzido para a escuta musical necessária, que deverá ser complementada extra-classe. Não se trabalhará com texto base, mas com um conjunto de textos selecionados, bem como escutas musicais indicadas como atividades extraclasse.

As aulas serão realizadas preferencialmente de maneira síncrona, respeitando o disposto no Parecer 106/2021/CONGRAD/UFU - processo SEI 23117.062966/2021-61, e resolução 20/2020 do CONGRAD/UFU. Será utilizada a plataforma Microsoft TEAMS. Até 20% da carga horária da disciplina poderá ser desenvolvida enquanto atividade programada, para ser realizada extra-classe, ou como aulas assíncronas. Os materiais do curso, sempre que possível, serão disponibilizados no TEAMS.

## 7. AVALIAÇÃO

A validação da assiduidade dos discentes será dada pela sua presença no ambiente virtual de aulas, a partir do relatório gerado pelo programa, ou pela entrega de tarefas, no caso de

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

atividades programas ou aulas assíncronas.

Está prevista a realização de três avaliações ao longo do curso, em datas a serem definidas, a primeira valendo 30% da nota final e as duas últimas 35% cada. As tarefas avaliativas serão discutidas em aulas, disponibilizadas na plataforma TEAMS e realizadas como atividade extra-classe.

### 9. BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica:

BAIA, Silvano Fernandes. **A historiografia da música popular no Brasil**: análise crítica dos estudos acadêmicos até o final do século XX. Uberlândia: EDUFU, 2015. Disponível em: <[http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/historiografia\\_da\\_musica\\_web\\_2015\\_1.pdf](http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/historiografia_da_musica_web_2015_1.pdf)>.

\_\_\_\_\_. “Professor, você não tem orgulho de ser brasileiro?": a música do Brasil no fim do século XIX e início do século XX. In: **ouvirOUver**. Uberlândia, v. 13, n.1, p.202-214, 2017. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/33930>>

OXFORD MUSIC ONLINE. Oxford University Press. Site de acesso restrito. Acesso via CAFE (Comunidade Acadêmica Federada) no site da CAPES: <<http://www-oup-com.ez34.periodicos.capes.gov.br>>.

#### Bibliografia Complementar:

ASSIS, José Maria Machado de. *Um homem célebre*. Publicado originalmente in: Várias Histórias. Rio de Janeiro: Laemmert & C. Editores, 1896. Disponível em: <<http://www.dominionpublico.gov.br/download/texto/bv000256.pdf>>.

\_\_\_\_\_. Ensaio sobre a música brasileira. São Paulo: Livraria Martins, 1972.

BAIA, Silvano Fernandes. The music of Brazil in the eyes of Anglo-American Academic literature. *Per Musi*, n.38, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/permusi/article/view/5181>>.

CARDOSO, André. A música na corte de D. João VI (1808-1821). São Paulo: Martins, 2008.

FRYER, Peter. *Rhythms of resistance: African musical heritage in Brazil*. London: Pluto Press, 2000.

HOLLER, Marcos Tadeu. A música na atuação dos jesuítas na América Portuguesa. Anais do XV Congresso da ANPPOM, 2005. Disponível em: <[https://www.anppom.org.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2005/sessao19/marcos\\_holler.pdf](https://www.anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2005/sessao19/marcos_holler.pdf)>.

LIMA, Edilson de. *As modinhas do Brasil*. São Paulo: Editora da USP, 2001.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

\_\_\_\_\_. A modinha e o lundu no Brasil: as primeiras manifestações da música popular urbana no Brasil. Disponível em:

<[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obr\\_a=88581](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obr_a=88581)>.

MAMMÌ, Lorenzo. Carlos Gomes. São Paulo: Publifolha, 2001.

McCANN, Bryan. Hello, hello Brazil: popular music in the making of modern Brazil. Durham, London: Duke University Press, 2004.

MORAES, José Geraldo Vinci de; SALIBA, Elias Thome (Org.). História e música no Brasil. São Paulo: Alameda, 2010.

NAPOLITANO, Marcos. A Síncopa das ideias: a questão da tradição na música popular brasileira. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007.

QUEIROZ, Ruben Caixeta de; TUGNY, Rosângela Pereira (Org.). Músicas africanas e indígenas no Brasil. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

SANDRONI, Carlos. Feitiço decente: transformações no samba no Rio de Janeiro (1917-1933). Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001.

TATIT, Luiz. O século da canção. Cotia: Ateliê, 2004.

### 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em:





Instituto de Artes  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

**1. IDENTIFICAÇÃO**

**Plano de Ensino Remoto**

COMPONENTE CURRICULAR: Música, História e Cultura				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE - MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31104		PERÍODO/SÉRIE: 1º período		TURMA: M
CARGA HORÁRIA: 30h			NATUREZA	
TEÓRICA: 30h	PRÁTICA: 0h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: ( X )	OPTATIVA: ( )
PROFESSOR: Silvano Fernandes Baia				ANO/SEMESTRE: 2021.1

**2. EMENTA**

Estudo das inter-relações entre História, Música e Cultura. Abordagem histórica da música contemplando sua complexidade enquanto objeto de cultura. A música como um fenômeno humano inserido num contexto social. A formação da cultura musical ocidental e as músicas de outras culturas.

**3. JUSTIFICATIVA**

Esta disciplina é introdutória no eixo das Humanidades do curso de Música. A compreensão da música como objeto de cultura e fenômeno humano inserido no contexto social é essencial na formação do profissional de música.

**4. OBJETIVO**

Compreender a música como parte da cultura humana e como fenômeno histórico e social.

Entender os sistemas de estruturação musical do Ocidente, particularmente o sistema tonal, como uma construção cultural e conhecer, ainda que superficialmente, a música de outras culturas.

Compreender a música enquanto atividade profissional. Pensar os circuitos de produção, circulação e consumo musical de uma perspectiva histórica, bem como refletir sobre o mercado de bens culturais na atualidade.

Preparar o estudante para um bom aproveitamento das disciplinas de Estudos Históricos da Música.



## 5. PROGRAMA

1. Os estudos da música e suas relações com outras áreas do conhecimento.
2. Conceitos elementares no estudo da música. A série harmônica.
3. A música na cultura: fenômeno humano inserido num contexto social. A música no Ocidente e a música de outras culturas.
4. A centralidade da notação na tradição ocidental e outros suportes para a música
5. Os sistemas de estruturação musical: modalismos, tonalidade e música não tonal.
6. Panorama da História da Música Ocidental
7. O campo musicológico: Musicologia, Etnomusicologia e estudos da música popular. Educação Musical.
8. Os circuitos de produção, reprodução e consumo musical e o mercado de bens culturais.
9. A relação entre estado e cultura no Brasil.
10. A música como atividade profissional.

## 6. METODOLOGIA

Ao longo do curso serão discutidos conceitos essenciais nos estudos da música, concebida como uma construção cultural localizada no tempo, no espaço e num contexto sócio-histórico.

As aulas serão expositivas, sobre os tópicos do conteúdo programático, com incentivo à participação dos alunos em debates e reflexões sobre os problemas técnico-musicais, estéticos e histórico-sociológicos em questão. Em todas as aulas haverá escuta de exemplos musicais. Entretanto, é importante ressaltar que o tempo disponível em aula é reduzido para a escuta musical necessária, que deverá ser complementada extra-classe. Não se trabalhará com texto base, mas com um conjunto de textos selecionados, bem como escutas musicais indicadas como atividades extraclasse.

As aulas serão realizadas preferencialmente de maneira síncrona, respeitando o disposto no Parecer 106/2021/CONGRAD/UFU - processo SEI 23117.062966/2021-61. Será utilizada a plataforma Microsoft TEAMS. Até 20% da carga horária da disciplina poderá ser desenvolvida enquanto atividade programada, para ser realizada extra-classe, ou como aulas assíncronas. Os materiais do curso, sempre que possível, serão disponibilizados no TEAMS.

Embora a disciplina tenha a previsão de 18 dias letivos este cronograma contém apenas 14 aulas temáticas, incluindo um dia de apresentação, uma vez que trata-se de uma turma de alunos ingressantes. Considera-se assim, a ocorrência das avaliações, correções de avaliações, revisões, eventuais contratempos ou atividades programadas. Da mesma forma, pode ocorrer que alguma destas aulas temáticas precise de mais tempo do que o previsto para um dia letivo (dois horários = 1h40min).

**1ª aula** – Apresentação do professor, dos alunos (ingressantes) e do plano da disciplina MHC. Visão panorâmica da estrutura das disciplinas do eixo das humanidades no currículo do curso de Música.

**2ª aula** – A música na cultura: fenômeno humano inserido num contexto social. O conceito de Ocidente. A música no Ocidente e a música de outras culturas.



**3ª aula** – Música e cultura: a música ocidental como parte de uma tradição cultural. A ideia de “linguagem universal”. Escuta e debate acerca de exemplos musicais de diversas culturas.

**4ª aula** – Conceitos básicos de Etnomusicologia. Escuta e debate acerca de exemplos musicais de diversas culturas. A série harmônica.

**5ª aula** – A série harmônica (continuação). A centralidade da notação na tradição ocidental e outros suportes para a música.

**6ª aula** – Os sistemas de estruturação musical: o conceito de “modo”. Escuta: Música modal na Idade Média, no Renascimento, nas músicas tradicionais e no séc. XX.

**7ª aula** – Os sistemas de estruturação musical: os modalismos. Escuta: outras músicas “modais”.

**8ª aula** – Os sistemas de estruturação musical: o sistema tonal. Escuta: músicas do classicismo.

**9ª aula** – Os sistemas de estruturação musical: música “não tonal” e o modalismo na música popular. Séc. XX e XXI. Escuta de exemplos musicais.

**10ª aula** – Panorama da história da música ocidental: as heranças do mundo antigo e a Idade Média. Canto monódico e polifonia na Idade Média. O Renascimento. Escuta de exemplos musicais.

**11ª aula** – Panorama da história da música ocidental: o surgimento e a afirmação da tonalidade. Os período barroco e clássico-romântico. Séculos XVII, XVIII e XIX. Escuta de exemplos musicais.

**12ª aula** – Panorama da história da música ocidental: música pós-tonal e música popular urbana nos séculos XX e XXI. Escuta de exemplos musicais.

**13ª aula** – Os estudos da música e suas relações com outras áreas do conhecimento (Sociologia, Antropologia, História e Linguística). O campo musicológico: Musicologia, Etnomusicologia e estudos da música popular. Educação Musical.

**14ª aula** – Os circuitos de produção, reprodução e consumo musical e o mercado de bens culturais.

## **7. AVALIAÇÃO**

A validação da assiduidade dos discentes será dada pela sua presença no ambiente virtual de aulas, a partir do relatório gerado pelo programa, ou pela entrega de tarefas, no caso de atividades programas ou aulas assíncronas.

Está prevista a realizadas de três avaliações ao longo do curso, nos meses de janeiro, fevereiro e março, em datas a serem definidas, a primeira valendo 30% da nota final e as duas últimas 35% cada. Uma quarta poderá ser realizada, caso se julgue necessário. Nessa hipótese, cada avaliação terá peso de 25% da nota final. As tarefas avaliativas serão discutidas em aulas, disponibilizadas na plataforma TEAMS e realizadas como atividade extra-classe.



## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

BAIA, Silvano Fernandes. **A historiografia da música popular no Brasil**: análise crítica dos estudos acadêmicos até o final do século XX. Uberlândia: EDUFU, 2015. Disponível em:

<[http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/historiografia\\_da\\_musica\\_web\\_2015\\_1.pdf](http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/historiografia_da_musica_web_2015_1.pdf)>

BUDASZ, Rogério. Música e cultura. In: BUDASZ, Rogério (org.). Pesquisa em música no Brasil: métodos, domínios, perspectivas. Vol. 1. Goiânia. 2009. p. 40-86. Disponível em:

<[https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/269/o/Pesquisa\\_e\\_Musica.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/269/o/Pesquisa_e_Musica.pdf)>

COOK, Nicholas. Agora somos todos (etno)musicólogos. **Ictus**, n.7, p.9, 2006. Disponível em:

<<https://portalseer.ufba.br/index.php/ictus/article/view/34284/19768>>

### Complementar

ASSIS, José Maria Machado de. **Um homem célebre**. Publicado originalmente in: Várias Histórias. Rio de Janeiro: Laemmert & C. Editores, 1896. Disponível em:

<<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000256.pdf>>.

BAIA, Silvano. “Professor, você não tem orgulho de ser brasileiro?”: a música do Brasil no fim do século XIX e início do século XX. In: **ouvirOUver**. Uberlândia, v. 13, n.1, p.202-214, 2017. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/33930>>

CASTAGNA, Paulo. Música na América Portuguesa. In: MORAES, José Geraldo Vinci; SALIBA, Elias Thomé. **História e Música no Brasil**. São Paulo: Alameda, 2010. p.35-76. ISBN: 978-85-7939-020-3. Disponível em: <<https://archive.org/details/MusicaNaAmericaPortuguesa>>.

FORNARI, José. **Escalas musicais da série harmônica**. Blogs de Ciência da Universidade Estadual de Campinas. ISSN 2526-6187. Disponível em:

<<https://www.blogs.unicamp.br/musicologia/2019/04/17/16/>>

NAXOS Music Library. Base de dados da Naxos Records. Site por assinatura. Disponível através da Biblioteca da UFU: <<https://bibliotecas.ufu.br>>

OXFORD Music Online. Oxford University Press. Site de acesso restrito. Disponível na CAFe:

<<http://www.periodicos.capes.gov.br>>.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



**SERVIÇO PÚBLICO  
FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



Coordenação do Curso de Graduação em:



**Instituto de Artes**  
**Colegiado do Curso de Música**  
**Plano de Ensino**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)				
Unidade Operante: IARTE				
Código: GMU054		Período: 2021.1	Turma: <b>Arthur Araújo</b>	
Carga Horária:			Natureza:	
Teórica: 60h.	Prática: 0h.	Total: 60.	Obrigatória (X)	Optativa
Professor: Silvano Fernandes Baia				
Observações: No Projeto Pedagógico (PP) do Curso de Música (currículo de 2006), o TCC é desenvolvido nos três últimos semestres do Curso, vinculado às seguintes disciplinas: Pesquisa em Música 1, Pesquisa em Música 2 e Pesquisa em Música 3 , obrigatórias e Pesquisa em Música 4, optativa. De acordo com o PP há um docente responsável para a orientação do estudante quanto ao desenvolvimento da pesquisa que ao final é apresentada em forma de defesa pública e avaliada por banca examinadora.				

**2. EMENTA**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um estudo investigativo que visa estimular a capacidade reflexiva do graduando colaborando para com a sua formação profissional, artística e científica.

**3. JUSTIFICATIVA**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) estimula a capacidade reflexiva do graduando e colabora para o desenvolvimento da escrita, organização e exposição das ideias dentro da linguagem científica.

**4. OBJETIVO**

Objetivo Geral: Estimular a capacidade investigativa e produtiva do graduando e contribuir para a formação profissional, científica e artística do estudante. (Resolução CONGRAD n.02/2004, art.18).



Objetivos Específicos: Iniciar o aluno na pesquisa em música que deve promover tanto sua melhor formação como músico e professor de música, quanto apresentá-lo para a pesquisa como campo profissional.

## **5. PROGRAMA**

Pesquisa e elaboração do trabalho de conclusão de curso, contendo: introdução, objetivos, justificativa, revisão bibliográfica, referencial teórico, metodologia, capítulos, conclusão e referências.

## **6. METODOLOGIA**

Orientações individuais; leituras de textos; escrita e revisão de partes do TCC; elaboração e simulação para apresentação pública do TCC; defesa do TCC perante banca examinadora.

Em virtude do momento excepcional que estamos atravessando, as orientações, bem como a defesa do TCC perante a banca examinadora, ocorrerão de maneira remota. Será utilizado o software Microsoft Teams.

## **7. AVALIAÇÃO**

Apresentação do trabalho final: 50 pontos na apresentação pública e 50 pontos no trabalho escrito.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

**Bibliografia específica (que consta no projeto de pesquisa do aluno):**

ANDRADE, M. **Pequena história da música**. Belo Horizonte, Itatiaia, 1987.

ARANHA, C. **Chorinho brasileiro: Como tudo começou**. São Paulo: DBA Artes Gráficas, 2012.

CAZES, H. **Choro: do quintal ao Municipal**. São Paulo, Editora 34, 1998.

DINIZ, A. **Almanaque do choro: a história do chorinho, o que ouvir, o que ler, onde curtir**. 2 edição – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

DINIZ, A. **Joaquim Callado, o pai do choro**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2008.

MARIZ, V. **História da música no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/MEC, 1977.

MONTEIRO, M. **A construção do gosto: música e sociedade na Corte do Rio de Janeiro – 1808-1821**. Cotia, Ateliê, 2008.

## **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em:





**Instituto de Artes**  
**Colegiado do Curso de Música**  
**Plano de Ensino**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)				
Unidade Operante: IARTE				
Código: GMU054		Período: 2021.1		Turma: <b>Elicio Adriano de Pádua</b>
Carga Horária:			Natureza:	
Teórica: 60h.	Prática: 0h.	Total: 60.	Obrigatória (X)	Optativa
Professor: Silvano Fernandes Baia				
Observações: No Projeto Pedagógico (PP) do Curso de Música (currículo de 2006), o TCC é desenvolvido nos três últimos semestres do Curso, vinculado às seguintes disciplinas: Pesquisa em Música 1, Pesquisa em Música 2 e Pesquisa em Música 3 , obrigatórias e Pesquisa em Música 4, optativa. De acordo com o PP há um docente responsável para a orientação do estudante quanto ao desenvolvimento da pesquisa que ao final é apresentada em forma de defesa pública e avaliada por banca examinadora.				

**2. EMENTA**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um estudo investigativo que visa estimular a capacidade reflexiva do graduando colaborando para com a sua formação profissional, artística e científica.

**3. JUSTIFICATIVA**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) estimula a capacidade reflexiva do graduando e colabora para o desenvolvimento da escrita, organização e exposição das ideias dentro da linguagem científica.

**4. OBJETIVO**

Objetivo Geral: Estimular a capacidade investigativa e produtiva do graduando e contribuir para a formação profissional, científica e artística do estudante. (Resolução CONGRAD n.02/2004, art.18).



Objetivos Específicos: Iniciar o aluno na pesquisa em música que deve promover tanto sua melhor formação como músico e professor de música, quanto apresentá-lo para a pesquisa como campo profissional.

## 5. PROGRAMA

Pesquisa e elaboração do trabalho de conclusão de curso, contendo: introdução, objetivos, justificativa, revisão bibliográfica, referencial teórico, metodologia, capítulos, conclusão e referências.

## 6. METODOLOGIA

Orientações individuais; leituras de textos; escrita e revisão de partes do TCC; elaboração e simulação para apresentação pública do TCC; defesa do TCC perante banca examinadora.

Em virtude do momento excepcional que estamos atravessando, as orientações, bem como a defesa do TCC perante a banca examinadora, ocorrerão de maneira remota. Será utilizado o software Microsoft Teams.

## 7. AVALIAÇÃO

Apresentação do trabalho final: 50 pontos na apresentação pública e 50 pontos no trabalho escrito.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia específica da pesquisa do aluno:**

AGUIAR, Lilian Maria Martins de. "Hino Nacional do Brasil". **Site Brasil Escola**. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/hinonacionaldobrasil.htm>>. Acesso em: 26 jun. 2018.

ANDRADE, Mário de. **Aspectos da música brasileira**. 2. ed. São Paulo; Ed. Martins; 1965.

BARRAQUI, Douglas. **Os olhos da história sobre o Hino Nacional Brasileiro**: Uma análise crítica. Disponível em: <<https://doughnahistoria.blogspot.com/2011/03/os-olhos-da-historia-sobre-o-hino.html>> Acesso em: 16 jun. 2018.

DIEHL, Astor Antônio. **Do método histórico**. Passo fundo: Ediupf, 1997.

HISTÓRIA DO HINO NACIONAL. Disponível em <<https://pedagogiaaopedaletra.com/historia-do-hino-nacional/>>. Acesso em: 8 jul. 2018.

Lei que trata dos Símbolos Nacionais, entre eles o Hino Nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L5700.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5700.htm)>. Acesso em: 25 jun. 2018.

LIRA, Mariza. **História do Hino Nacional Brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora Biblioteca do Exército, 1954.

MARIZ, Vasco. **A música clássica brasileira**. São Paulo: Andrea Jakobsson Estúdio, 2002.

MELO, Guilherme Teodoro Pereira de. **A música no Brasil** - desde os tempos coloniais até o primeiro decênio da República. 2. ed. Rio de Janeiro; Imprensa Nacional, 1947.

PEREIRA, Aldo. **O Hino Nacional Brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora Grifo, 1995.

PEREIRA, Avelino Romero Simões. A Música e a República: O Hino Nacional Brasileiro. História e Historiografia. In: SIMPÓSIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES DE HISTÓRIA. 21., 1991, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPUH, 1991.

PEREIRA, Avelino Romero Simões. Hino Nacional Brasileiro: que história é esta? **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, São Paulo, n. 38, p. 21-42, julho 1995. ISSN 2316-901X. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rieb/article/view/71352>>. Acesso em: 02 de julho 2018.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: